

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 266ª Reunião Ordinária
24 de julho de 2025

Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de julho do ano de 2025 (dois mil e vinte e cinco), às 14 (quatorze) horas, no Plenário do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, situado na sede da Secretaria de Estado da Saúde – SESA, Av. Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025 – Bento Ferreira – Vitória/ES, reuniram-se em Sessão Ordinária os membros do Conselho Estadual de Saúde – CES/ES, sob a presidência da Conselheira Milene da Silva Weck, realizando sua 266ª (ducentésima sexagésima sexta) Sessão Ordinária. Estiveram presentes os (as) conselheiros (as): Cristiano Luiz Ribeiro de Araujo (SESA), Terezinha do Carmo Alves (SESA), Ricardo Ewald (FEHOFES), Judismar Tadeu Pedroni (SIMES), Alexandre Coutinho Sattler (SINFES), Andrey Alvarenga Duarte (SINDPSI-ES), Andreia Santos da Silva (SINDIENFERMEIROS), Anselmo Dantas (SINODONTO), Maria Rita de Boni (SINDSAUDE-ES), Zaldimar Tadeu da Silva (FETAES), Sidney Parreiras de Oliveira (APVHA), Wellington Barros Nascimento (UNEGRO), João Carlos Santos (SINDNAP), Mansour Cadaís Filho (FAMOPES), Milene da Silva Weck Terra (UBM), Lindomar José de Almeida Silva (FASMA), Maria Aparecida Alves Souza (FASMA), **Justificativa de Ausências:**

PAUTA: 1- Informes - Tempo: 10 min Relatoria: Sidney Parreiras; 2 - Aprovação – ATA da 265ª R.O Tempo: 10 min Relatoria: Márcio Romanha – Presidente do CES; 3 – Apresentação e Aprovação: Mostra Multiplica +, Vozes do SUS Tempo: 15 min Relatoria: Milene da Silva Weck - Comitê Intersectorial de Comunicação e Educação Permanente; 4 - Apresentação - Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – A Inclusão de Metas e Ações nos Planos Municipais de Saúde Tempo: 20 min Relatoria: Karla Carvalho; 5 – Apresentação – Relatório Final da 5a CNSTT; Tempo: 15 min Relatoria: Márcia Naomi; 6- Apresentação – Projeto de Desenvolvimento de Práticas Inovadoras para a Qualificação da Participação Social na Saúde - PDPI/ICEPI junto ao CES Tempo: 10 min Relatoria: Maria Angélica - ICEPI; 7- Relato das Comissões Tempo: 20 min Relatoria: Coordenadores das Comissões e Comitês

A Presidente Milene Weck iniciou a reunião saudando a todos e informando que, após a contagem dos presentes na reunião, já havia quórum para que fosse iniciada a Reunião Ordinária. O Conselheiro João Carlos informou que a chamada deveria ter sido feita às 14h15, e Milene respondeu que a chamada havia sido feita mas fora do microfone e que estava sendo dito naquele momento para ter o registro em gravação. A Presidente informou que Márcio Romanha já estava comprometido com outra agenda e por isso não esteve presente, sendo a reunião presidida pela Vice Presidente Milene Weck. Ela solicitou que houvesse uma inversão de pauta do ponto 5 para o ponto 6 e inclusão de pauta a respeito do Conselho Gestor. O Conselheiro João Carlos, enquanto coordenador do Conselho Gestor, pediu para que o ponto de pauta fosse adiado visto que haviam recebido um documento extra oficial a partir de uma recomendação da Secretaria Estadual de Saúde e encaminhado para a apreciação do Ministério Público, que ainda não havia sido retornado. Ele informou que seria prejudicial realizar qualquer discussão antes da devolutiva do Ministério Público e solicitou a suspensão do ponto de pauta. O Conselheiro também pediu a suspensão da Ata 265ª pois ele havia identificado algumas inconsistências, porém a Presidente disse que a aprovação não poderia ser suspensa uma vez que ela foi enviada com antecedência para que todos lessem e se opusessem. Ela colocou em votação a antecipação do ponto de pauta 5 para o ponto 3, que foi aprovada pelos presentes.

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 266ª Reunião Ordinária
24 de julho de 2025

Ponto 1 – Informes: A Presidente passou a palavra para Sidney Parreiras, que pediu a Secretária Executiva Roberta Rovetta para informar sobre a compra das passagens aéreas para a etapa nacional da 5ª Conferência Nacional de Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora. A Secretária saudou os presentes, anunciou que as passagens já estavam compradas e haviam sido enviadas por e-mail, naquele momento estavam apenas aguardando que fosse acusado o recebimento. A Conferência iria ocorrer de 18 a 21 de agosto, mas a viagem iria acontecer na véspera (17) e em três horários diferentes pois não seria possível embarcar todos no mesmo avião. Além disso, o traslado e a hospedagem era de responsabilidade do Conselho Nacional de Saúde. Ela frisou que seriam emitidas diárias somente para os convidados. O Conselheiro Sidney informou que em caso de dúvidas poderiam entrar em contato com o CES e que a fala da Secretária era muito importante para todos que quisessem se manter orientados. Quanto ao processo eleitoral, Roberta informou que já haviam recebido todas os dados necessários das entidades. O Conselheiro João Carlos pediu a fala, mas a Presidente Milene Weck o lembrou que, conforme previsto no regimento, não cabem falas nos informes para além dos relatores.

Ponto 2 – Aprovação – Ata 265º RO: A Presidente colocou em votação a Ata 265º RO, que foi aprovada com um voto contrário.

Ponto 5 – Apresentação – Relatório Final da 5a CNSTT: Conforme a inversão de pauta, Milene passou a fala para o relator José Mário. Ele iniciou saudando a todos e agradeceu ao Conselho Estadual de Saúde por permitir sua participação. José Mário lembrou a data e local da etapa estadual. Ocorreram 71 etapas municipais, 4 regionais, 5 conferencias livres e, na etapa estadual, tiveram 234 propostas a serem discutidas em nível estadual e nacional. Destas propostas, 85 eram do Eixo 1, 84 do Eixo 2 e 65 pertencentes ao Eixo 3. 118 delegados participaram no segmento de usuários do SUS, 66 como trabalhadores da saúde e 35 delegados prestadores de serviço/gestores. No primeiro dia ocorreu o credenciamento, apresentação dos Eixos e palestras. No segundo houve a divisão de grupos para cada Eixo e no último dia foi realizada a plenária final e a eleição dos delegados para a etapa nacional. Foram apresentadas e aprovadas 7 moções, sendo 3 de repúdio, 3 de apoio e 1 de apelo. O relator José Mário disse ter sido uma Conferência que ocorreu de forma tranquila, transparente e dentro dos prazos estipulados, a etapa estadual ocorreu com 300 participantes – 219 delegados e os demais eram convidados e palestrantes. O Conselheiro Anselmo Dantas, em nome do Conselho Nacional, agradeceu ao CES pelo acolhimento da conselheira nacional Maria Laura, que foi representando a Comissão Organizadora Nacional e ficou muito contente pelo nível das discussões no debate. A Conselheira Terezinha do Carmo agradeceu a todos pela participação e apoio na realização da Conferência, parabenizou a Secretária Executiva e agradeceu a Ariadna Astori pela realização nos antecedentes à etapa estadual. Ela expressou sua gratidão ao Conselho e a gestão que encerrava seu mandato com chave de ouro. O Conselheiro João Carlos disse que aquela havia sido a primeira vez o Conselho Municipal de Saúde de Vitória ficava sem participar das demais etapas da Conferência, por erro do próprio Conselho Municipal, mas que mesmo assim toda delegação foi acolhida na etapa estadual e o Conselheiro estaria indo como convidado na etapa nacional. Ele finalizou a fala parabenizando a Comissão Organizadora e a Comissão de Relatoria. O Conselheiro Sidney disse que o CMS de Vitória não informou quanto à datas das demais etapas e que a casa deveria ser acertada pois para o Conselho ser forte a sociedade civil deve ser ouvida, além de pontuar que o CMS foi prejudicado por falhas de uma

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 266ª Reunião Ordinária
24 de julho de 2025

gestão que não valoriza o Conselho como deve ser valorizado. O Conselheiro Anselmo informou que, enquanto dirigente do Sindicato do Espírito Santo, houveram alguns embates com a prefeitura de Vitória, principalmente no que diz respeito às terceirizações dos Pronto Atendimentos. Ele disse que estava claro que a gestão municipal e seus parlamentares devem cumprir a Constituição Federal, ou seja, a convocação para a 5ª CNSTT/ES partiu pelo CNS e foi respaldada em ato do Ministro da Saúde sendo de obrigação a realização das Conferências conforme a Lei Federal nº 8.142/90 e que o Ministério Público deveria realizar a fiscalização no Conselho Municipal de Vitória. A Presidente Milene colocou o relatório em regime de votação, que foi aprovado com unanimidade. **Ponto 1 – Informes:** Milene informou que o Conselheiro Sidney havia se esquecido de trazer um informe, passando a palavra para ele em seguida. O Conselheiro anunciou o lançamento da rede de atenção à saúde bucal do Espírito Santo, marcado para o dia 7 de agosto às 9h no Palácio Anchieta. Ele reforçou a importância da presença do pleno e encerrou a fala. **Ponto 3 – Apresentação e Aprovação – Mostra Multiplica +, Vozes do SUS:** O Conselheiro pediu que Milene Weck iniciasse a apresentação. Ela informou que o Multiplica + se trata de uma capacitação promovida por meio da Comissão Nacional de Educação Permanente. Ela informou que os participantes devem apresentar uma proposta de multiplicação para o SUS e que o CES tem como responsabilidade acompanhar as multiplicações propostas. A proposta da última edição se tratava de realizar uma atividade na qual as experiências fossem compartilhadas e estimuladas, se tratando da Mostra Multiplica + Vozes do SUS. Foi proposto uma mostra anual, promovida pelo CES em conjunto com o Comitê Intersetorial de Comunicação e Educação Permanente, tendo como objetivo convidar os conselheiros de saúde, movimentos sociais, profissionais e participantes dos processos formativos em saúde. Milene explicou que existem eixos temáticos e qualquer um poderia se inscrever, além de que as apresentações podem ser orais, slides, pôster impresso, vídeos ou rodas de conversa. Ela informou que era necessário votar pela permanência do projeto para que fossem destinadas infraestruturas que possibilitassem sua execução e ele entrasse no calendário do CES. A Presidente abriu para falas ou dúvidas. O Conselheiro João Carlos sugeriu que dentro do programa também fosse discutida políticas de saúde para a pessoa idosa. Milene explicou que cada entidade é livre para escolher uma temática desde que seja no campo da saúde. A Conselheira Maria Aparecida sugeriu um núcleo de discussão de orientação para os pacientes falciformes e se propôs a conduzir o núcleo no município da Serra. Milene explicou que esse trabalho poderia ser desenvolvido, mas naquele momento estavam discutindo somente a aprovação e inclusão da Mostra Multiplica +. O Conselheiro Mansour reforçou a importância da mobilização e mostrou seu interesse em colaborar no desenvolvimento de políticas para o idoso e para o combate da anemia falciforme. O Conselheiro Andrey parabenizou o Comitê e sugeriu que fossem feitos nos próximos plenos orientações de como propor e executar esses projetos multiplicadores a partir das organizações e ressaltou a importância de trazer outros grupos sociais para participar. A convidada Roseane disse que as pessoas com anemia falciforme possuem um ponto de atendimento no HEMOES e sugeriu do Conselho ampliar a performance de acolhimento pelos municípios. O Conselheiro Alexandre Sattler perguntou qual instituição está por trás do projeto, a Conselheira Milene disse que é realizado pelo Comitê de Educação Permanente, Conselho Nacional e o SEAP, além de explicar como surgiu. O Conselheiro disse que estão num momento propício devido às Conferências,

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 266ª Reunião Ordinária
24 de julho de 2025

e parabenizou a iniciativa e ressaltou a importância de conseguir falar com outras áreas da sociedade civil por meio da divulgação. A Presidente acrescentou que a comunicação, além de fundamental, necessita de investimento e a mostra é fundamental para estimular a participação de toda sociedade civil. O Conselheiro Anselmo disse que era necessário que a proposta entrasse no planejamento orçamentário do Conselho Estadual e fosse criado um orçamento para que atividades como essas ocorressem de forma frequente em todo estado, além de sua devida divulgação e comunicação com a sociedade civil. O Conselheiro Sidney colocou o projeto em votação, sendo aprovado pelos presentes. **Ponto 4 - Apresentação - Implementação da Política Nacional de Saúde Integral da População Negra – A Inclusão de Metas e Ações nos Planos Municipais de Saúde:** A Presidente passou a palavra para Karla de Paula Carvalho, contudo estavam havendo problemas na transmissão da remota e enquanto a equipe técnica-administrativa tentava resolver, o pleno iniciou a discussão sobre saúde sem racismo. Alexandre Sattler informou a Conselheira Maria Aparecida que, desde o ano passado, existe uma portaria do Ministério da Saúde incluindo anemia falciforme como doença de notificação obrigatória, mas ainda não havia sido habilitado um sistema de notificação e reforçou que a implementação deve ser cobrada. A Presidente reiterou a importância da notificação pois por meio dela são construídos dados a respeito da doença. O Conselheiro Mansour complementou a prática de subnotificações no Espírito Santo, gerando uma negligência inclusive no tratamento. Maria Aparecida contou o caso de uma conhecida que sofria com anemia falciforme e as dificuldades no tratamento. Roseane informou que têm pacientes com a doença e disse que tem buscado levantar a bandeira com integridade e visibilidade, além de pontuar que o HEMOES é porta aberta para atendimento desses casos. O problema na transmissão foi resolvido e Karla iniciou a fala saudando a todos os presentes, ela informou ser apoiadora estratégica do Ministério da Saúde no segmento de saúde da população negra. Ela explicou que a apresentação se tratava de apoio ao estado para a construção de políticas públicas pensadas na população negra. O apoio estratégico teria como objetivo fortalecer tais políticas, a gestão e o controle social. Ela trouxe uma série de estatísticas referentes à população negra do estado e onde há maior concentração do grupo étnico, informou que atualmente poucos estados incluíram metas específicas para pessoas negras no plano de saúde, além de que o apoio estratégico tinha como objetivo uma nota técnica que orientasse os municípios quanto à inclusão de objetivos, metas, indicadores e ações sobre a saúde da população negra nos planos municipais de saúde e pediu apoio do CES na construção e divulgação da nota. Ela também falou da necessidade da criação de uma área técnica de saúde à população negra em todo o estado. Karla trouxe alguns exemplos de metas a serem colocadas em prática, disse que torcia para que fosse atingida de fato a equidade em saúde e agradeceu a oportunidade de falar para o Conselho. A Presidente abriu para falas ou perguntas. O Conselheiro Wellington lembrou que esteve em Brasília na apresentação dos articuladores, e contou de planos futuros de implementação do Comitê Integral de Saúde da População Negra. Ele frisou que o estado possui o Estatuto da Igualdade Racial, a portaria de institui a política nacional de saúde da população negra e reforçou que existe uma dificuldade muito grande em romper a cultura do racismo institucional e estrutural. Ao fim da fala, ele recomendou que fosse feito um encaminhamento dentro da Comissão. O Conselheiro Anselmo reforçou que a mortalidade no Brasil tem cor e gênero e que há uma exclusão muito grande no Brasil,

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 266ª Reunião Ordinária
24 de julho de 2025

além das 500 mil pessoas vivendo na linha da pobreza no Espírito Santo que em grande parte são negras. Ele frisou a necessidade de uma recomendação por parte do pleno para que seja anexada ao Plano Estadual de Saúde seja anexada uma política nacional de atenção integral à população negra visto que se trata de um grupo marginalizado nas políticas públicas. O Conselheiro finalizou a fala agradecendo e a palavra foi passada para a Conselheira Andreia. Ela se apresentou informando ser enfermeira, pertencente ao Sindicato dos Enfermeiros e da ANEM, além de reiterar à respeito de uma reunião com o Ministério da Saúde na qual foi discutida a questão do racismo estrutural na área da saúde. Andreia parabenizou Karla e pontuou a necessidade de um treinamento mais específico para os profissionais com o objetivo de desmistificar a questão racial e trazer um atendimento menos negligente. Ela frisou que a classe trabalhadora que faz o desenvolvimento do país e muitas vezes têm a saúde negligenciada, tal qual as outras minorias sociais do Brasil, sendo necessário o cuidado e o respeito. Ao fim da fala, ela fez coro à implementação da política. A Presidente abriu para Karla fazer as considerações finais, que agradeceu o diálogo e disse ser extremamente importante para a mobilização do controle social. Milene agradeceu a contribuição e disse que a pauta seria encaminhada para a Comissão de Direitos Humanos de forma a ajudar no debate e formular a proposição. A Presidente agradeceu novamente e avançou para o próximo ponto de pauta. **Ponto 6 – Apresentação – Projeto de Desenvolvimento de Práticas Inovadoras para a Qualificação da Participação Social na Saúde - PDPI/ICEPi junto ao CES:** Milene passou a palavra para a coordenadora do PDPI, Maria Angélica, para iniciar a apresentação. Ela desejou uma boa tarde à todos, informou que estava na coordenação desde dezembro de 2024 e agradeceu a oportunidade de estar dialogando no pleno. Maria Angélica comunicou que o projeto se encontrava com 3 pessoas além dela até então: Caíque, Ednéa e Maristella. Ela explicou que o ICEPi também faz parte da SESA, enquanto o PDPI está dentro da Gerência de Inovação do ICEPi, tendo de ser criado devido demandas do próprio Conselho. Ele tem como objetivo colaborar no fortalecimento do controle social. Maria Angélica seguiu explicando a metodologia do projeto e suas etapas – diagnóstico situacional do CES, apoio ao CES, ações educativas, comunicação e pesquisa. Ela pontuou que tinham pensado em realizar uma dinâmica com a educação permanente tanto coma equipe da Secretaria Executiva quanto com os novos Conselheiros e disse estar aberta à sugestões, além da possibilidade de criação do Procedimento Operacional Padrão (POP), capacitações híbridas a nível regional, criação de um canal de comunicação na plataforma Week Saúde e organização do site do Conselho. Ao fim da apresentação, a coordenadora se colocou à disposição para trazer um levantamento mensal a cada Reunião Ordinária. Milene agradeceu a apresentação e disse que era importante finalizar a gestão tendo noção do que o ICEPi já havia produzido e retomar com a posse dos novos conselheiros. A Secretária Executiva agradeceu o apoio do PDPI e fez coro à criação dos POP's. O Conselheiro Alexandre perguntou qual o orçamento anual do projeto e aonde está alocado. Maria Angélica informou que está alocado na SESA e que gira em torno de R\$ 220 mil. Anselmo Dantas disse que a ideia de uma assessoria técnica já era debatida desde 1994 e que acreditava ser importante haver uma prestação de contas, além de que a nova composição do CES deve se planejar para os três anos de mandato, sendo que o PDPI tem um grande auxílio para entender e avaliar em que ponto o Conselho está e como melhorar. Ele expressou seu desejo na criação de uma assessoria permanente e uma agenda política, parabenizou

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 266ª Reunião Ordinária
24 de julho de 2025

a equipe e homenageou o antigo Conselheiro Alexandre Fraga, fundamental na criação do projeto. A Presidente Milene lembrou a situação que ocasionou na criação do PDPI, reforçou a importância de uma equipe fixa e pontuou que a Comissão de Educação Permanente deve sempre acompanhar as formações e capacitações, além de concordar com o levantamento mensal sugerido por Maria Angélica. O Conselheiro Wellington parabenizou o projeto e ressaltou a importância de lembrar a ação do Conselheiro Alexandre. Ele disse que a transparência é fundamental, informou que as capacitações dão frutos, expressou seu desejo em que a próxima gestão permanecesse a troca e o alcance pelas redes. O Conselheiro Sidney agradeceu a apresentação, disse ser o Conselheiro que vinha acompanhando as capacitações municipais, consequentemente tendo contato com a importância da ação do ICEPi. Ele reforçou a importância de um trabalho focado no fortalecimento do controle social, instrução e qualificação. O Conselheiro Mansour Cadaís parabenizou a apresentação e salientou a necessidade de prestações de contas e citou a falta do diagnóstico em conselhos municipais. O Conselheiro João Carlos disse estar contemplado pelas falas e pediu que a apresentação fosse encaminhada posteriormente ao pleno. Sidney pediu a reposição das cadeiras vagas no ICEPi, o que Maria Angélica disse já ter sido solicitado. O Conselheiro Cristiano parabenizou o trabalho realizado pelo PDPI, pontuou que o orçamento do ICEPi é próprio e exclusivo do projeto. Ele disse que as propostas são muito bem-vindas, além de que o apoio também é importante e lembrou que a reposição de membros é por meio de processo seletivo. O Conselheiro Zaldimar disse que o CES estava evoluindo e deixando um legado, lembrou que o SUS é o sistema de saúde mais reconhecido do mundo e do suporte dado durante a pandemia da Covid-19. Ele pontuou que algumas dificuldades precisam ser corrigidas e a voz do Conselho precisa existir de forma contínua e em tempo real. O Conselheiro Sidney parabenizou a fala de Zaldimar e passou a palavra para o Conselheiro Ricardo Ewald, que informou que tinha feito um documento orientador para o novo pleno que assumisse e agradeceu pelo mandato. A Conselheira Milene agradeceu a apresentação e avançou para o último ponto de pauta. **Ponto 7 – Relato das Comissões:** O Conselheiro João Carlos pediu para começar os relatos, desejou boa tarde aos presentes e informou que na última Reunião Ordinária ele tinha pedido uma investigação de óbito que ocorrera no Hospital Estadual São Lucas. No dia 11 de julho, a sala de urgência e emergência do mesmo hospital foi invadida e levaram o computador, pen-drive e máquina fotográfica. Ele fez o B.O na delegacia, informou que ainda está sem Conselho Gestor. O Conselheiro foi com Antônio Carlos ao encontro do Secretário de Saúde, Tyago Hoffman, para conversar sobre a resolução que havia sido aprovada. A Presidente Milene entrevistou pois o Conselheiro havia confundido informe com ponto de pauta, cabendo assim o debate. O Conselheiro retornou a explicação, dizendo que o Secretário havia afirmado que não iria publicar a resolução e havia sido dito que a situação deveria ser debatida pelo pleno. Sendo assim, João Carlos levou a situação até o Ministério Público. A Comissão de Educação Permanente foi relatada pela Presidente, que pontuou a formação do Participa + cuja etapa presencial de Guaçuí foi adiada por alguns imprevistos. Já a de Vitória tinha data para ocorrer em 8 de agosto (etapa virtual) e 26 e 27 de agosto (etapa presencial). Ela lembrou que estava ocorrendo a Conferência de Saúde da Mulher tanto as livres quanto as municipais. Sidney se colocou a falar pela Comissão de Direitos Humanos e reiterou que haviam realizado o seminário da saúde mental e o seminário de hemofilia. Ele disse que o segundo seminário de saúde mental deve ser realizado no próximo

Conselho Estadual de Saúde – CES/ES
ATA – 266ª Reunião Ordinária
24 de julho de 2025

mandato, assim como o Fórum Popular. O Conselheiro disse que tinha solicitado uma auditoria, o que foi autorizado pelo Secretário Estadual, enquanto a denúncia da MedSênior já estava nas mãos do Conselho Regional de Medicina. Havia sido feita uma visita no Hospital do Dório Silva devido à uma denúncia dos pacientes sobre o encerramento do ambulatório de HIV. Na visita, o coordenador do Hospital mostrou toda assistência, inclusive do HIV e também ouviu relatos de pacientes que vivem com a doença, confirmando que o serviço está sendo prestado nos conformes exigidos. Ele disse que o seminário da cannabis ficaria encaminhado para a próxima gestão e informou que voltaria como convidado da Comissão. O Conselheiro Cristiano ponderou quanto ao relato de João Carlos, informando que a resolução não tinha sido homologada uma vez que a mesma não observa a portaria que autoriza o Conselho a criar o Regimento Interno do Conselho Gestor. Ele frisou que o Conselheiro não respeita o pleno e os procedimentos internos previstos em regimento, devendo todas as decisões serem aprovadas ou não pelos membros do CES, acrescentando que se incomoda com a denúncia realizada no Ministério Público sem o pleno ter aprovado tal atitude, de forma a violar o regimento. A Conselheira Maria Aparecida divulgou as datas da Conferência de Saúde da Mulher, sendo elas: FASMA – 2 de agosto e UBM – 6 de agosto, ambas no formato virtual. O Conselheiro João Carlos respondeu Cristiano disse que não havia violado o regimento pois o encaminhamento ao Ministério Público foi pedindo um parecer. A Presidente pontuou que os presentes tinham compreendido que o encaminhamento ao Ministério Público havia sido depois da resposta, se tratando de um equívoco. Sendo assim, na próxima reunião será realizada a análise, debate e votação. Com a situação resolvida e devidamente compreendida pelos presentes, Milene Weck agradeceu pelo tempo de gestão e encerrou a presente reunião.

Márcio Flávio Soares Romanha

Presidente do CES/ES